

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**FACULDADE DE MEDICINA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**CÁSSIA MILESI FREITAS**

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO: A VISÃO DOS RESIDENTES DA EQUIPE  
MULTIPROFISSIONAL E MÉDICA DA CLÍNICA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO**

**MACEIÓ-AL**

**2018**

CÁSSIA MILESI FREITAS

**TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO: A VISÃO DOS RESIDENTES DA EQUIPE  
MULTIPROFISSIONAL E MÉDICA DA CLÍNICA CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO**

Projeto apresentado à Faculdade de Medicina da  
Universidade Federal de Alagoas como requisito  
básico para conclusão do título de especialista em  
Educação em Ciências da Saúde.

Profa.: Ms. Weidila Siqueira de Miranda

MACEIÓ-AL

2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA  
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

## DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a(o) discente **CASSIA MILESI FREITAS**, matrícula nº 16220044, cumpriu todas as exigências para conclusão do curso de Especialização em Educação em Ciências da Saúde, Turma 2017.1 promovido pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE da Faculdade de Medicina da UFAL.

Maceió/AL, 15 de julho de 2018.

Ângela Maria Moreira Canuto de Mendonça  
Coordenadora do curso e do NDE da FAMED- UFAL.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
FACULDADE DE MEDICINA - FAMED  
Campus A. C. Simões  
Av. Lourival Meiro Mota, S/Nº - Tabuleiro do Martins  
CEP 57072-900  
Telefone: (82) 3214-1140 / 3214-1141 / 3322-1396

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Central**

Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale – CRB4 - 661

F832t Freitas, Cássia Milesi.

Tecnologias digitais no ensino: a visão dos residentes da equipe multiprofissional e médica da clínica cirúrgica de um hospital universitário / Cássia Milesi Freitas. – 2018.

11 f.

Orientadora: Weidila Siqueira de Miranda.

Monografia (Especialização Educação em Ciências da Saúde) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Maceió, 2018.

Bibliografia: f. 10-11.

1. Tecnologias digitais. 2. Ensino superior. 3. Residentes (Medicina). 4. Equipe multiprofissional. 5. Formação profissional. I. Título.

CDU: 61:378.096

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>TÍTULO DO PROJETO .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>PERGUNTA DA PESQUISA.....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>5</b>
<b>5</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>6</b>
<b>5.1</b>	<b>Objetivo geral.....</b>	<b>6</b>
<b>5.2</b>	<b>Objetivos específicos.....</b>	<b>6</b>
<b>6</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>7</b>
<b>6.1</b>	<b>Fundamentação metodológica.....</b>	<b>7</b>
<b>6.2</b>	<b>Contexto da pesquisa, população de estudo e coleta de dados.....</b>	<b>7</b>
<b>6.3</b>	<b>Análise dos dados.....</b>	<b>7</b>
<b>6.4</b>	<b>Aspectos éticos e legais.....</b>	<b>8</b>
<b>7</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>8</b>
<b>8</b>	<b>CRONOGRAMA.....</b>	<b>9</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>10</b>

## **1 TÍTULO DO PROJETO**

Tecnologias digitais no Ensino: a visão dos residentes da equipe multiprofissional e médica da Clínica Cirúrgica de um Hospital Universitário.

## **2 PERGUNTA DA PESQUISA**

Qual é a percepção dos residentes da equipe multiprofissional e médica da Clínica Cirúrgica sobre as Tecnologias digitais no ensino e como eles utilizam essas tecnologias durante a residência?

## **3 INTRODUÇÃO / JUSTIFICATIVA**

De acordo com Sousa, Moita e Carvalho (2011), a educação no mundo e a brasileira vêm sofrendo novas intervenções nestes mais recentes 10 (dez) anos, no tocante à presença e implementação de tecnologias recentes na educação.

Os principais determinantes para a introdução de inovações no ensino de Ciências da Saúde são: avanços da ciência e da tecnologia para diagnóstico, tratamento e industrialização; mudanças de legislações; mudanças econômicas, políticas e sociais, com a conseqüente modificação do sistema de saúde e valorização da prevenção; surgimento de diferentes doenças; descoberta de novos medicamentos; e por pressões dos alunos e pela vontade de reitores, de diretores, de departamentos de ensino e de colegiados (RODRIGUES, 2002).

As tecnologias educacionais digitais (TED) são cada vez mais utilizadas nos cursos da área da saúde colaborando na diversificação e flexibilização das atividades, possibilitando que o estudante acesse os conteúdos em tempo e no local que desejar, além de proporcionar a interação entre os estudantes além do espaço físico da sala de aula presencial. (LAGHTI, HATONEN, VALIMAKI, 2014).

Vieira et al. (2011) comenta que a inclusão das Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo educacional é uma forma de quebrar os atuais paradigmas da educação. Para que ocorra essa quebra as práticas pedagógicas e o papel do professor devem ser redefinidas, pois de nada adianta uma escola ter as mais modernas tecnologias e não saber utilizá-las, isso as tornaria ineficientes. Para isso é necessário planejamento e capacitação dos profissionais envolvidos no processo educacional.

A reordenação da formação, tanto na graduação como na pós-graduação, tem mobilizado reflexões sobre a necessidade do trabalho em equipe, de práticas colaborativas e da educação

inter profissional (EIP) (Interprofessional Education, 2011; Frank et al, 2010). É neste contexto que se insere o desenvolvimento das Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS), consideradas alternativas importantes no cenário da formação e para o Sistema Único de Saúde (SUS) (ARAUJO et al, 2017).

Haja vista a importância do uso da TIC durante o processo de ensino torna-se necessário analisar o conhecimento dos residentes sobre o assunto e investigar se eles fazem uso dessas tecnologias durante a residência.

#### **4 REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com Robson Souza (2011), acrescenta-se que as teorias e práticas associadas à informática na educação vêm repercutindo em nível mundial, justamente porque as ferramentas e mídias digitais oferecem à didática, objetos, espaços e instrumentos capazes de renovar as situações de interação, expressão, criação, comunicação, informação, e colaboração, tornando-a muito diferente daquela tradicionalmente fundamentada na escrita e nos meios impressos.

Os recursos de informática são considerados por muitos educadores e por instituições de ensino como a possibilidade de modernização do ensino, denominando-os de ‘novas tecnologias’ (KOCH, 2014). Assim, as tecnologias educacionais digitais (TED) são cada vez mais utilizadas nos cursos da área da saúde colaborando na diversificação e flexibilização das atividades, possibilitando que o estudante acesse os conteúdos em tempo e no local que desejar, além de proporcionar a interação entre os estudantes além do espaço físico da sala de aula presencial (LAHTI et al, 2014).

O uso de tecnologias e dispositivos digitais para ampliar o acesso à educação de qualidade é um fenômeno em franca expansão e convida a uma profunda reflexão sobre o futuro dos processos de ensino e aprendizagem. Conhecer a real capacidade que as tecnologias digitais têm para contribuir com a educação é uma pedra fundamental para o avanço desta agenda, o que convoca a avaliação de processos, resultados e impactos a ser utilizada como uma ferramenta-chave para o amadurecimento dessas ações (BRANDÃO, VARGAS, 2016).

A multiplicidade de características e possibilidades oferecidas pelos jogos eletrônicos reforça a noção de que a interação com as tecnologias e mídias digitais acarreta mudanças cognitivas e cria novos cenários de interação, necessidades e preferências junto à geração mais jovem (PRENSKY, 2012).

Os ambientes digitais de aprendizagem podem ser empregados como suporte para sistemas de educação a distância realizada exclusivamente on-line, para apoio às atividades presenciais de sala de aula, permitindo expandir as interações da aula para além do espaço-tempo do encontro face a face ou para suporte a atividades de formação semipresencial nas quais o ambiente digital poderá ser utilizado tanto nas ações presenciais como nas atividades à distância (ALMEIDA, 2003).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) propôs a definição para EIP: “É quando estudantes ou profissionais de dois ou mais cursos, ou núcleos profissionais, aprendem sobre os outros, com os outros e entre si” (REEVES, 2016).

A Portaria Interministerial nº 1.077/2009 criou o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde (BRASIL, 2009). O Ministério da Saúde assumiu o papel de regular as RMS por meio da criação de vagas para a especialização de profissionais da saúde em áreas prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS), reorganizando assim a oferta dessa modalidade de formação (SARMENTO et al, 2017).

No campo da saúde, a formação dos trabalhadores deve alinhar as necessidades específicas de cada profissão com o contexto no qual se insere, considerando os problemas vivenciados pela população assistida, além daqueles referentes à organização do trabalho (SARMENTO et al, 2017).

Os programas de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) provocam reflexões a cerca do cotidiano, as relações e o processo de trabalho e têm potencial de modificar não apenas a perspectiva do indivíduo formado, mas os próprios espaços em que se desenvolvem, tonificando o contínuo processo de educação permanente em saúde. (SARMENTO et al, 2017).

## **5 OBJETIVOS**

### **5.1 Objetivo geral**

Analisar o conhecimento dos residentes sobre as Tecnologias digitais no ensino.

### **5.2 Objetivos específicos**

1. Investigar se os residentes utilizam as Tecnologias digitais durante a residência;
2. Descrever o que eles entendem sobre o assunto;
3. Conhecer a forma como eles utilizam as Tecnologias.



## **6 METODOLOGIA**

### **6.1 Fundamentação metodológica**

A importância do conhecimento e da pesquisa científica é ponto fundamental e imprescindível ao desenvolvimento da ciência e da humanidade.

Pesquisar é o esforço desenvolvido pelo investigador para a coleta de informações e dados essenciais a fim de responder a pergunta motivadora e dessa forma alcançar os objetivos propostos (Matias – Pereira, 2006).

Para obter as respostas necessárias será aplicada a pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa.

O objetivo da pesquisa exploratória é conhecer bem um assunto que ainda é pouco explorado. Este tipo de pesquisa pretende avaliar o objeto de estudo tal como ele se apresenta, seu significado e o contexto onde está inserido, para melhor entendê-lo (GIL, 2012).

A finalidade da descritiva é a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. Sua contribuição é proporcionar novas visões sobre uma realidade já conhecida.

A pesquisa qualitativa vem conquistando um espaço significativo no campo da saúde e das ciências sociais. As Metodologias da Pesquisa Qualitativa são definidas por Minayo (2006) como aquelas capazes de incorporar a questão do Significado e da Intencionalidade. As pesquisas qualitativas são caracteristicamente multimetodológicas, ou seja, podem usar uma grande variedade de procedimentos e instrumentos de coleta de dados.

### **6.2 Contexto da pesquisa, população de estudo e coleta de dados**

A pesquisa será realizada no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. A população de estudo será os 20 residentes que compõem a equipe multiprofissional da clínica cirúrgica, entre eles: 04 Enfermeiros, 04 Farmacêuticos, 04 Nutricionistas, 04 Psicólogos e 04 Assistentes Sociais e 04 residente que compõem a residência médica de cirurgia geral.

Esta pesquisa será realizada através de um questionário eletrônico.

### **6.3 Análise dos dados**

Os dados produzidos pelos questionários serão trabalhados na tipologia qualitativa, com abordagem teórico-metodológica da Análise do Conteúdo, em sua modalidade de Análise Temática e utilizando-se o objetivo geral como critério, com desenho exploratório e descritivo.

Para Bardin, a Análise do Conteúdo é um conjunto de técnicas de análise de comunicação visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção destas mensagens.

A Análise Temática é parte da Análise de Conteúdo e consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objeto analítico visado.

#### **6.4 Aspectos éticos e legais**

Esta pesquisa deverá ser submetida à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, e só será iniciada a coleta de dados, após a sua aprovação.

Durante os procedimentos, deverão ser respeitados os preceitos éticos da pesquisa com seres humanos. Os documentos escritos de Autorização da Instituição e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, devidamente assinados por cada um dos participantes, serão imprescindíveis para a coleta dos dados.

### **7 RESULTADOS ESPERADOS**

Os resultados esperados dessa pesquisa servirão como bases para futuros estudos na área da residência multiprofissional e médica, onde poderão avaliar o conhecimento que estes profissionais possuem a cerca das tecnologias digitais no ensino.

## 8 CRONOGRAMA

ATIVIDADE	SEMESTRE				
	Fevereiro a Julho de 2019	Agosto a Dezembro de 2019	Janeiro a Junho de 2019	Julho a Dezembro de 2019	Janeiro e Fevereiro de 2020
Levantamento de Dados Bibliográficos	XXXXXXXX	XXXXXXXX	XXXXXXXX	XXXXXXXX	
Coleta dos Dados		XXXXXXXX			
Análise dos Dados		XXXXXXXX			
Redação Preliminar			XXXXXXXX		
Qualificação da Dissertação			XXXXXXXX		
Redação Final				XXXXXXXX	
Defesa da Dissertação					XXXXXXXX

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educ. Pesqui.**, v. 29, n. 2, p. 327-340, 2003.
- ARAUJO, T. A. M. et al. Multiprofissionalidade e interprofissionalidade em uma residência hospitalar: o olhar de residentes e preceptores. **Interface**, Botucatu, v. 21, n. 62, p. 601-13, 2017.
- BRANDÃO, D.; VARGAS, A. C. **Experiências avaliativas de tecnologias digitais na educação**. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2016. 96 p.
- FRENK, J. et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. **Lancet**, v. 376, n. 9756, p. 1923-1958, 2010.
- INTERPROFESSIONAL EDUCATION COLLABORATIVE EXPERT PANEL. **Core competencies for interprofessional collaborative practice: report of an expert panel**. Washington, 2011.
- KOCH L. F. **The nursing educator's role in e-learning: a literature review**. **Nurse Educ Today**, v. 34, n. 11, p. 1382-1387, Nov. 2014.
- LAHTI M.; HÄTÖNEN, H.; VÄLIMÄKI, M. Impact of e-learning on nurses' and student nurses knowledge, skills, and satisfaction: a systematic review and meta-analysis. **Int. J. Nurs. Stud.**, v. 51, n.1, p.136-149, Jan. 2014.
- OLIVEIRA, L. A.; SOUSA, C. N. B. **As tecnologias da informação no processo educacional**. 2016. Disponível em: <<http://www.sied-enped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1618>>. Acessado em: 15 maio 2018.
- PRENSKY, M. **Aprendizagem baseada em jogos digitais**. São Paulo: SENAC, 2012.
- REEVES S. Why we need interprofessional education to improve the delivery of safe and effective care. **Interface**, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 185-196, 2016.
- RODRIGUES, M. L.V. Inovações no ensino médico e outras mudanças: aspectos históricos e na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP [Editorial 2]. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 35, p. 231-235, 2002.
- SARMENTO, L. F. et al. **A distribuição regional da oferta de formação na modalidade residência multiprofissional em saúde**. *Saúde Debate*, v. 41, n. 113, p. 415-424, abr./jun. 2017. Disponível em: <<https://scielosp.org/article/sdeb/2017.v41n113/415-424/>>. Acesso em: 2 jul. 2018.
- SOUSA, R. P.; MOITA, R. M. C. S. C.; CARVALHO, A. B. G. **Tecnologias digitais da educação**. Campina Grande: Eduepb, 2011.

VIEIRA, A. C. B. et al. **Tecnologia na educação**: o uso do software na abordagem da educação ambiental. 2011. 144 f. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.